

Por Beth Koike

Situação do caixa da Oncoclínicas se deteriorou porque a companhia antecipou recebíveis no fim do ano, e algumas operadoras estão atrasando pagamento

A Oncoclínicas enfrenta um problema de liquidez em seu caixa, cujos recursos, atualmente, são suficientes para apenas cerca de 15 dias. Nesse cenário, a rede de tratamento para câncer tem sobre sua mesa três propostas, sendo duas delas atreladas à renúncia do atual conselho.

A Mak ofereceu um empréstimo de R\$ 100 milhões a R\$ 150 milhões, e a Starboard apresentou uma oferta de cerca de R\$ 1 bilhão que envolve aumento de capital e conversão de dívida. A Porto, por sua vez, poderia agilizar os pagamentos dos tratamentos de seus clientes para melhorar o fluxo de caixa, segundo o Valor apurou.

[Leia aqui na íntegra.](#)

Fonte: Valor Econômico, em 06.04.2026